

Consórcio descumpre meta de troca de lâmpadas por LED

Contrato de PPP (Parceria Público-Privada) entre a Prefeitura de Ribeirão Preto e a Conecta SA previa a substituição de 56 mil pontos de iluminação pela nova tecnologia, mas só 15 mil foram modernizados

PÁGINA 5

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



INSATISFAÇÃO COM A BOTAFOGO SA

Após mais uma derrota do time na Série B, muros do campo de treinamento do Botafogo foram pichados por torcedores insatisfeitos com a gestão de Adalberto Baptista, parceiro do clube em sua SA; Pantera precisa de 5 vitórias em 9 jogos para evitar o rebaixamento

PÁGINA 11

VEREADOR INVESTIGADO

Após acidente, Bigodini entra na mira da Polícia e pode perder o mandato

A Câmara de Ribeirão Preto abriu um processo que pode resultar na cassação do vereador Bigodini (MDB). Ele é investigado por fraude processual após se envolver em um acidente no último domingo e apontar a namorada como motorista.

PÁGINA 3

CAFEZAL

Fazenda em Santo Antônio da Alegria tinha 13 colhedores em situação de escravidão

PÁGINA 9

DIVULGAÇÃO



EM RIBEIRÃO NOITE DE JOVEM GUARDA

Ícone de um dos movimentos mais populares da música brasileira, a cantora Wanderléa sobe ao palco do Pedro II, em Ribeirão Preto, nesta sexta-feira com repertório cheio de sucessos como “Prova de Fogo” e “Pare o Casamento”; Ingressos ainda estão disponíveis com valores entre R\$ 18 e R\$ 60

PÁGINA 15

ECONOMIA

Após investimento, fábrica produz 15 milhões de embalagens recicladas ao ano

PÁGINA 16

SEGURANÇA

Sem verba, Guarda Municipal não atende mais durante a noite

PÁGINA 4

SAÚDE

Outubro rosa: Hospital do Câncer é liberado para realizar cirurgias sem internação

PÁGINA 9

VEÍCULOS

Jeep anuncia produção do SUV Avenger em fábrica no RJ

PÁGINA 8

MARCOS PAPA DEPUTADOS SEVANDIJA - SE O MINISTÉRIO PÚBLICO, O GAECO, A POLÍCIA FEDERAL E A JUSTIÇA DEPENDessem DE AUTORIZAÇÃO PARA INVESTIGAR OS ENVOLVIDOS, CERTAMENTE A OPERAÇÃO NÃO TERIA TIDO O ÊXITO

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

O drama de Bigodini e a hipocrisia da política

O acidente de trânsito que envolveu o vereador Roger “Bigodini” Ronan Silva (MDB), em Ribeirão Preto, não é apenas mais um episódio polêmico na vida política local. Ele escancara a difícil convivência entre a necessidade de responsabilidade de quem ocupa um cargo público e a fragilidade humana de alguém que, ao que tudo indica, precisa de ajuda.

Na madrugada de 28 de setembro, o carro em que o parlamentar estava colidiu contra uma árvore e postes na Avenida do Café, na Vila Tibério. Em seu primeiro relato às autoridades, Bigodini afirmou que a namorada dirigia o veículo. O detalhe, contudo, tornou-se escandaloso: a companheira não possui habilitação. Mais tarde, vídeos que circularam nas redes sociais mostraram o vereador no banco do motorista logo após o impacto, enfraquecendo a versão inicial.

A situação agravou-se com a recusa do casal em realizar o teste do bafômetro. Segundo relatos da ocorrência, havia sinais claros de embriaguez. Além disso, há suspeitas de tentativa de manipulação do registro dos fatos, hipótese que pode configurar fraude processual ou até falsa autoacusação. Esse conjunto de circunstâncias levou a Câmara de Ribeirão Preto a cogitar a abertura de processo por quebra de decoro parlamentar, tarefa que caberá à Comissão de Ética.

No dia seguinte, Bigodini faltou à sessão ordinária e apresentou atestado médico de quatro dias. Há informações de que pretende se afastar por tempo indeterminado do exercício do mandato, medida que, se confirmada, poderá abrir espaço para suplência ou pelo menos para um debate mais franco sobre sua condição.

O episódio, no entanto, não pode ser reduzido a mera disputa política ou a um caso de “fofoca parlamentar”. Há indícios sérios de que o vereador enfrenta problemas relacionados ao uso de substâncias. Isso exige que o olhar da sociedade não seja apenas punitivo. A dependência química não é falha de caráter, mas doença. E como tal deve ser tratada, com acolhimento e tratamento adequado.

A sociedade, entretanto, não pode se contentar com a narrativa de que se trata apenas de um drama pessoal. O mandato parlamentar não pertence ao eleito, mas ao povo que o conferiu. A Câmara deve agir com ri-

gor, averiguar responsabilidades e assegurar que a função pública não seja esvaziada pela omissão.

O caso Bigodini lança luz sobre um problema maior: a ausência de mecanismos institucionais mais claros para lidar com situações em que representantes eleitos demonstram não ter condições de exercer plenamente o mandato. Hoje, a tendência é que cada episódio seja tratado de forma improvisada, oscilando entre o linchamento público e a condescendência, sem equilíbrio.

Não se pode olvidar, ainda, que postura de jogar Bigodini aos leões, notada na Câmara, é diferente da usualmente adotada pelo Legislativo. E não se pode deixar de pontar que o próprio Bigodini, protagonista desse caso, já foi alvo de uma série de passadas de pano do Legislativo. Lembremos: ele integra a base.

É hora de amadurecer. O poder público precisa assumir que saúde mental, alcoolismo e dependência química são questões sociais graves que atravessam todas as classes. Ao mesmo tempo, deve-se reafirmar que a vida pública exige padrões mais elevados de conduta. Não se pode permitir que um vereador conduza, possivelmente embriagado, um veículo, coloque vidas em risco e, no dia seguinte, apenas se esconda atrás de atestados médicos.

Bigodini precisa se tratar — essa é a dimensão humana. Mas a cidade precisa de respostas — essa é a dimensão política. Entre empatia e rigor, há um caminho possível: garantir ao parlamentar o direito de se afastar, buscar ajuda e reconstruir-se, ao mesmo tempo em que a Câmara dá exemplo de transparência, rigor ético e respeito ao eleitorado.

Mais do que um caso individual, o episódio serve de alerta coletivo: não se constrói democracia sólida com silêncio, improviso e convivência. A sociedade exige clareza, verdade e responsabilidade. O mandato não é escudo contra as consequências dos atos, e o sofrimento pessoal não pode ser usado como cortina para escapar da prestação de contas.

Em resumo: Bigodini deve ser acolhido como cidadão, mas julgado como vereador. Esse é o equilíbrio que a democracia exige.

NOVAS IDEIAS

Deputados Sevandijas?!

MARCOS PAPA



Se o Ministério Público, o GAECO, a Polícia Federal e a Justiça dependessem de autorização para investigar os envolvidos, certamente a Operação Sevandija não teria tido o êxito que obtivemos.

O Brasil todo soube dos roubos que a organização criminosa produziu aqui em nossa cidade, desvios da ordem de R\$ 200 milhões, números próximos dos apurados nas fases da Operação Lavajato, no Estado do Rio de Janeiro. Anos de trabalho para recompormos o quanto nos foi roubado e creio que não foi tudo, porque corrupto sempre tem laranja, as vezes “laranjal”, com quem camufla o que nos tomam. Também porque nem sempre conseguimos materializar com provas, todos os indícios trazidos ao processo. Ladrão esconde rapina.

O ribeirão-pretano entenderá facilmente a trapaga que os deputados federais estão aprontando para cima dos brasileiros que realmente trabalham.

Imagine se os vereadores flagrados nas escutas telefônicas tivessem que autorizar a Justiça a quebrar o sigilo telefônico, que, no caso, eram os deles mesmos. Claro que não! Pois é isso também que os deputados estão tentando aprontar. Tentando, porque as inconstitucionalidades serão atacadas, caso o Senado não barre essa verdadeira excrescência.

As investigações revelaram compra de apoio parlamentar, oferecendo cargos na administração municipal para apadrinhados de vereadores e propina em dinheiro vivo, paga a estes, por empresários vencedores de licitações viciadas.

A força-tarefa da Operação Sevandija desbaratou essa organização criminosa sediada na Prefeitura e na Câmara de Vereadores de Ribeirão Preto.

Indícios haviam, mas precisavam ser apurados nos inquéritos que os revelaram em provas robustas, tanto naqueles conduzidos pela força-tarefa quanto nos Inquéritos Parlamentares, CPIs, que presidi, todos encaminhados às autoridades em forma de denúncias oficialmente assinadas.

Ora, ora o que queriam os nobres deputados?! Que as forças policiais, o Ministério Público, os Tribunais de Contas ou qualquer autoridade constitucionalmente investida de poder para investigar crimes e desvios, ao tomarem conhecimento de indícios, pedissem autorização para investigar a eles próprios! Sim, foi inacreditável a desfaçatez de terem aprovado isso.

E queriam estender a impunidade aos presidentes de partidos!

Enquanto escrevo esse artigo, somos informados que o presidente do União Brasil está sendo investigado, segundo denúncias, por ser dono de aviões usados por organização criminosa. O mensaleiro Valdemar Costa Neto só foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro porque as investigações provaram. Idem para João Vaccari Neto, então tesoureiro do PT.

Investigações provaram que membros de organização criminosa dirigiam o PRTB de Pablo Marçal, na capital paulista.

Os deputados desses partidos, regados com milhões do indecoroso e bilionário Fundão Partidário teriam autorizado essas imprescindíveis investigações? Claro que não!

Coube ao Senado da República, também pressionado por gigantesca movimentação popular que tomou as ruas do Brasil inteiro, assumir suas responsabilidades parlamentares e enterrar esse verdadeiro absurdo, poupando nossa Suprema Corte da necessidade de fazê-lo.

Esses malandros travestidos de políticos enganaram a muitos por algum tempo, mas não conseguiram enganar a todos por muito tempo.

A sociedade lhes gritou um sonoro basta!

* Marcos Papa é Empreendedor Social. Foi parlamentar por três legislaturas em Ribeirão.

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao Jornal Ribeirão. Por um ano de atividade e pelos temas abordados. Sou fã!

Juarez Menegale, Bonfim Paulista

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otavio Gólfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Cathedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DUTO RIBEIRÃOOPRETANO

Ribeirão Preto passou a ser município de destaque onde se estabelecem holdings financeiras do crime organizado. O fluxo financeiro da cadeia criminosa do PCC de combustíveis se instalou aqui. Lojas de veículos importados e iates vieram para o município para lavar dinheiro, e isso não trouxe absolutamente nada para o bem coletivo. Segundo análises e relatórios da FIRJAN, Ribeirão Preto cresceu pouco no período em relação a outros municípios e vem caindo na qualidade da gestão fiscal, necessitando cada vez mais das verbas federais e de empréstimos. A conclusão óbvia é que o crime organizado não paga impostos, tampouco parcela ou faz RE-FIS, e sequer gera conforto social.

NO SEU QUADRADO

Ricardo Silva (PSD) nomeou o autor do livro de seu antecessor na portaria do Centro Administrativo. O nome de José Manuel Dias Lourenço foi publicado no Diário Oficial do Município desta semana. Autor do livro de Nogueira, ele é gerente das portarias no governo Silva. A conferir se função a ser exercida será a mesma nomeada.

JABUTI NO REFIS

O Executivo vetou emenda aditiva que havia sido incluída na Lei do REFIS, que dava “perdão a infratores”, isentando de multa administrativa normas de posturas e de obras do Código de Obras do Município, cujo caráter é de punição. O “jabuti”, de autoria do vereador Matheus Moreno (MDB), tentou salvar de multas os infratores do Código de Obras. Que feio!

CPI MORNA?

Não há de se esperar muita combatividade na CPI da ITS, considerando a dificuldade da maioria dos vereadores em relação ao conhecimento da Administração Pública. O episódio que ilustra essa observação ocorreu na Operação das Ambulâncias, quando o então secretário da Saúde, Sandro Scarpelini, enquadrou um vereador que deveria ouvir e estudar, pois não entendia nada de Administração Pública. Hoje, o mesmo vereador assume o cargo de secretário da CPI da ITS.

NA HORA CERTA

Ricardo Fernandes Abreu, ex-secretário da Administração, responsável pelas licitações da ITS e então assessor parlamentar do vereador Maurício Vila Abranches, saiu na hora certa. O ex-secretário não poderá ser intimado, pois pediu demissão no dia em que se completaram as assinaturas para a instalação da CPI.

GCM/ADI/VPNI

Uma nova Reforma Administrativa, incluindo a GCM na estrutura da Prefeitura em até 12 meses, já é certa, além da eventual criação do benefício denominado VPNI. O possível descumprimento de decisão judicial proferida na ADI, que reduziu a jornada docente, pode criar uma nova dor de cabeça ao prefeito Ricardo Silva em série. Existe pedido para uma decisão na PGJ antes do final do ano, para que, se for o caso, o governo faça seus ajustes antes do início do ano letivo de 2026. Quanto tempo irá durar a reforma feita pela FIPE já é motivo de aposta entre três vereadores.

SAERP NA MIRA

O Saerp deve, em breve, passar por fiscalização como se deve por parte dos vereadores da Casa de Leis, muito mais por questões eleitorais do que técnicas. O órgão, segundo deputados, não pode ser esteio para votos de candidatos forasteiros, e Rui Infante, secretário do Saerp, é tido como indicado político do deputado Maurício Neves. A falta de água em qualquer bairro ou a ausência de transparência em licitações será motivo para severas críticas daqui por diante.

BIGODE DE MOLHO

Bigodini (MDB) foi aconselhado a reconhecer que tem problemas e pedir 120 dias de afastamento para tratamento — única via para sensibilizar a sociedade e os colegas e impedir a abertura de processo disciplinar. A cassação parece ser irreversível; contudo, a situação se complica cada vez mais. Pedido de cassação, investigação policial, enormes danos materiais e a suspensão dos salários colocam ainda mais pressão sobre o vereador.

POLÍTICA

DENÚNCIA APROVADA

Bigodini é investigado e cassação vira tendência

Parlmentar é suspeito de mentir para polícia após acidente de trânsito no qual estaria embriagado; ele também foi denunciado no MP

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O acidente ocorrido na madrugada de domingo (29), envolvendo o vereador Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), está sendo investigado pela Polícia Civil. O objetivo é apurar se houve fraude nas declarações feitas pelo parlamentar, bem como determinar quem dirigia o veículo no momento da colisão.

De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, o carro conduzido por Bigodini colidiu contra uma árvore na Avenida do Café, na zona Oeste. No local, a namorada do parlamentar, Isabela de Cássia de Andrade Faria, de 24 anos, se apresentou como motorista, alegando distração no trânsito. Ela, no entanto, não possuía habilitação.

O documento policial enquadra o episódio em dois artigos do Código de Trânsito Brasileiro: o 309, que trata da condução de veículo sem habilitação, atribuído a Isabela, e o 310, que prevê crime para quem permite que pessoa não habilitada dirija, imputado ao vereador. O carro envolvido no acidente era alugado junto à Localiza Rent a Car.

DÚVIDAS

Apesar da versão apresentada no boletim, vídeos que circularam nas redes sociais mostram o vereador deixando o carro pelo lado do motorista, enquanto Isabela sai pelo lado do passageiro, logo depois do acidente. Nas imagens, a jovem entrega uma garrafa de uísque a uma terceira pessoa presente.

Os policiais militares que atenderam a ocorrência relataram sinais de embriaguez em Bigodini, como odor etílico e fala arrastada, mas tanto ele quanto a namorada se recusaram a realizar o teste do bafômetro.

O caso também foi denunciado pelo suplente de vereador Hágara do Pão de Queijo (PL) ao Ministério Público, que igualmente apura o caso.

POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar contradições entre o registro oficial e as imagens divulgadas. O objetivo é esclarecer quem efetivamente conduzia o veículo no momento da colisão e se houve tentativa de alteração da cena do acidente.



Bigodini (MDB), vereador em Ribeirão Preto: mandato sob ameaça

POLÍTICOS VÊM AFASTAMENTO DE VEREADOR DO MDB COMO INEVITÁVEL

Na segunda-feira (29), Bigodini não compareceu à sessão da Câmara e apresentou atestado médico de quatro dias, justificando crise de ansiedade. O afasamento, entretanto, deve se tornar permanente.

O Jornal Ribeirão falou com cinco parlamentares, que, sob anonimato, afirmaram que o afastamento só deve ser finalizado com a cassação do mandato do parlamentar. “Não tem clima para ele voltar. Ninguém quer essa pressão sobre a Câmara”, disse um influente vereador.

A suplente Maria Eugênia Biffi é a primeira suplente do partido, mas, como ocupa cargo no governo municipal, o mandato provisório deve ser assumido por Robson Vieira, segundo suplente do partido, que obteve 1.556 votos. Biffi deve assumir, entretanto, se a cassação for sacramentada.

MDB na espera: tendência é processo de cassação

Em nota oficial, a Câmara informou que “acompanha o caso” e “que tomará todas as medidas legais e regimentais necessárias para garantir o cumprimento do decoro parlamentar”.

A postura incisiva da nota foi vista como indicativo de que Bigodini não poderá contar com os tradicionais aliados - ele integra a base de apoio o presidente da Casa, Isaac Antunes (PL).

Já o MDB, partido do vereador, ainda não se manifestou publicamente sobre o caso. A reportagem tentou falar com Marinho Sampaio, presidente local da legenda, mas não obteve sucesso.

Um influente quadro do partido, entretanto, próximo ao presidente nacional da sigla, Baleia Rossi, informou que a tendência é que o partido “lave as mãos” sobre o caso.

Houve muito incômodo com situação e, a princípio, o partido não deve lutar pelo mandato de Bigodini”, afirmou o político.

O parlamentar foi alvo de um pedido de cassação protocolado pelo jornalista Rodrigo Leone na Casa de Leis, aprovado. A depender do resultado das investigações, Bigodini poderá responder a processo por quebra de decoro, que pode resultar desde advertência até a cassação do mandato.

ADMINISTRAÇÃO

CHAMA A PM

Com problemas de caixa, GCM zera atendimentos noturnos

Municípios são informados através do telefone 153 que não há efetivo para ocorrências noturnas; especialista critica

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Apesar de mais de 1,9 mil atendimentos em agosto, com operações diurnas contra receptação, a GCM não atua em patrulhamento à noite. A informação foi dada pela própria Guarda Civil a municípios que ligaram no 153. A orientação, nos casos analisados pelo Jornal Ribeirão, foi ligar para a Polícia Militar.

“Por duas vezes precisei de atendimento depois das 10h, aas duas vezes disseram que não havia efetivo e que eu deveria chamar a Polícia Militar”, afirma o empresário Arthur Dapieve, 57, morador no Ipiranga.

A GCM não se manifestou sobre a quantidade de atendimentos feitos no período noturno, notadamente após as 22h. Em agosto de 2025, a unidade registrou um total de 1.933 atendimentos, entre rondas em escolas (400), praças (947), unidades de saúde (253) e diversos apoios a fiscalizações, flagrantes e medidas protetivas.

Contudo, apesar da presença ostensiva durante o dia e das várias operações integradas, segundo o quadro de atendimentos da Guarda, não se repete nas madrugadas. A corporação tem enfrentado críticas por sua quase inexistente atuação noturna, especialmente em relação a crimes crescentes, como o furto de cabos de semáforos.

Um exemplo ajuda a consolidar essa realidade. Nos primeiros oito meses de 2025, foram registrados 147 furtos de cabos semafóricos — que ocorrem, em sua totalidade, à noite, totalizando mais de 5.300 metros de fios subtraídos, com prejuízo estimado em quase R\$ 64 mil — um aumento de 102% em relação a todo o ano de 2024. Apenas um desses furtos e um roubo foram formalmente registrados pela GCM.

“Essa discrepância indica que a GCM não está conseguindo prevenir esses delitos, permitindo que criminosos atuem livremente durante a noite. A consequência é o aumento constante dos furtos”, avalia o especialista em segurança Sandro Beare.



FERNDO GONZAGA/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Viaturas da Guarda Civil Municipal de Ribeirão Preto durante patrulhamento: efetivo reduzido à noite

PROMOTOR VÊ PM COMO RESPONSÁVEL

Para o promotor de Justiça do Patrimônio Público do Ministério Público, Alexandre Padilha, não é função da Guarda o combte o crime. “O trabalho preventivo e ostensivo de policiamento compete à Polícia Militar”, disse.

“A utilização de policiamento ostensivo pela GCM, notadamente no período noturno para a preservação dos fios

instalados nos semáforos da cidade, embora desejável, trata-se de atribuição mais afeta à Polícia Militar, considerando a enorme quantidade de semáforos existentes na cidade”, avalia.

Pra ele, entretnto, o reforço da atuação da GCM seria importante para dar mais efetividade à atuação do aparato de segurança pública no município.

RECEPTAÇÃO

Por outro lado, as operações contra a receptação desses materiais furtados — como em ferros-velhos — são realizadas rotineiramente durante o dia, em média duas a três vezes por mês. Nesses momentos, a Guarda fiscaliza cerca de dez estabelecimentos por operação. A evidência é clara: atua-se diretamente na receptação e não em quem furta.

Esse contraste evidencia que a atuação da GCM está focada na repressão após o crime, sem conseguir coibir o furto em si. O resultado: a sensação de insegurança cresce entre os municípios, e o prejuízo financeiro à cidade, representado pelos constantes reparos nos semáforos, só aumenta.

Além das falhas no patrulhamento noturno, o descaso com a população fica evidente nas ligações para o 153. Municípios, frustrados, relatam ao Jornal Ribeirão que o atendimento não dá suporte efetivo, indicando a Polícia Militar como alternativa no período noturno — o que aponta para um sistema de segurança pública fragmentado e pouco efetivo na esfera municipal, pelo menos à noite. Enquanto isso, os furtos de semáforos continuam colocando em risco motoristas, pedestres e toda a mobilidade urbana da cidade.

“A UTILIZAÇÃO DE POLICIAMENTO OSTENSIVO PELA GCM, NOTADAMENTE NO PERÍODO NOTURNO, PARA A PRESERVAÇÃO DOS FIOS INSTALADOS NOS SEMÁFOROS DA CIDADE, EMBORA DESEJÁVEL, TRATA-SE DE ATRIBUIÇÃO MAIS AFETA À POLÍCIA MILITAR”

Alexandre Padilha, promotor do MP

PREFEITURA TERÁ 12 MESES PARA REESTRUTURAR CARGOS

A Prefeitura de Ribeirão terá 12 meses para reestruturar os cargos da Guarda Civil Metropolitana (GCM), após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo questionou, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), a criação de cargos em comissão que, segundo a Procuradoria, deveriam ser ocupados por servidores de carreira.

Além disso, a Prefeitura planeja incorporar a GCM à administração direta, extinguindo sua autarquia, e eliminar a exigência de limite de altura para ingresso na Guarda, tudo dentro do mesmo prazo de 12 meses.

Opinião: dados acendem alerta e comprometem atuação da GCM

O Jornal Ribeirão teve acesso a números do orçamento da GCM e concluiu que a corporação precisará de aporte financeiro para fechar as contas no azul. Os gastos com pessoal e encargos da folha ficaram bem acima do previsto em 2025, muito em razão do pagamento de horas extras no primeiro semestre do ano.

Consequentemente, esse descontrole pode estar refletindo na patrulha noturna da corporação, uma vez que a hora/agente noturna é bem mais cara que a diurna. O aumento dos crimes, aliado ao baixo efetivo noturno e à dificuldade em obter atendimento direto da GCM à noite, gera insatisfação e medo entre os moradores da cidade.

A situação demanda uma revisão urgente das estratégias de policiamento noturno da GCM — reforçando o efetivo, melhorando o atendimento telefônico durante a noite e ampliando a presença preventiva nas ruas.

Só assim será possível conter o avanço da criminalidade, garantir a segurança dos cidadãos e assegurar que os cabos dos semáforos deixem de ser alvo fácil para os criminosos.

Em um ano, Conecta cumpre 27% da meta de troca de lâmpadas

Consórcio deveria ter concluído em setembro a modernização de 56 mil pontos, mas apenas 15 mil foram executados

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O primeiro ano de PPP (Parceria Público-Privada) para gestão do parque de iluminação pública de Ribeirão Preto terminou sem o cumprimento da principal meta prevista no contrato entre a prefeitura e Consórcio Conecta: a troca de lâmpadas antigas por luminárias de LED. Segundo a administração, a empresa deveria ter concluído no início de setembro a substituição dos 56 mil pontos da cidade, mas só executou pouco mais de 15 mil, o que equivale a 27% do total.

O município publicou uma notificação à empresa por descumprimento contratual e abriu prazo para que o parceiro “explique” os 40 mil pontos faltantes. Essa é a quinta comunicação do tipo desde o início da atual gestão.

Em abril, o prefeito Ricardo Silva (PSD) chegou a falar em rescisão de contrato. “Esta é a nossa última tentativa para que a empresa cumpra o cronograma acordado. Precisamos garantir a iluminação adequada em Ribeirão Preto — a população não pode ser prejudicada por falhas operacionais da Conecta. Se a advertência não surtir efeito, tomaremos as medidas legais para rescindir o contrato e buscar soluções mais eficientes para manter o serviço em pleno funcionamento”, declarou na época.

Mesmo com um novo su-



Equipes trabalham em ponto de iluminação pública: meta não foi cumprida

posto descumprimento, a Secretaria de Infraestrutura — responsável pela gestão do contrato — não encampou o último dado pelo prefeito.

“A atual gestão utiliza todos os recursos disponíveis para garantir a execução contratual e segue os ritos processuais. Agora, a manifestação da empresa está em análise na Procuradoria Geral do Município (PGM) para avaliação das medidas cabíveis, bem como possíveis penalidades”, diz a nota encaminhada pela pasta ao Jornal Ribeirão.

Diretor do Consórcio nega atraso em cronograma

A Conecta Ribeirão Preto é um consórcio constituído sob a forma de uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) composto pelas empresas High Trend Brasil Serviços e Participações S.A., Proteres Participações S.A. e Green Luce Soluções Energéticas S.A. multidisciplinares. O Grupo venceu o leilão, realizado na B3, para assumir o serviço em forma de PPP.

O diretor jurídico e fi-

nanceiro do Conecta, Ricardo Cândia, não contestou os números apresentados pela prefeitura, mas disse que eles precisam ser “analisados” sob a luz do contrato.

“Os números devem ser analisados dentro do prazo contratual e para a Conecta estão dentro desse prazo. Recebemos Notificação da Prefeitura, a Conecta já se manifestou contra notificando a Prefeitura e aguarda resposta quanto aos ajustes

PPP É CUSTEADA POR TAXA COBRADA NA CONTA DE LUZ

Firmada durante o governo Duarte Nogueira (PSD) após um longo processo, a PPP de iluminação pública prevê investimentos de R\$ 103 milhões em 13 anos. Atualmente, o grupo recebe do município R\$ 506 mil por mês, provenientes da cobrança da CIP (Contribuição para Iluminação Pública).

A CIP é cobrada diretamente na conta de energia elétrica de pessoas e empresas de Ribeirão Preto.

No último mês, o prefeito Ricardo Silva encaminhou proposta à Câmara Municipal para utilizar parte dos recursos obtidos com a CIP para instalação de câmeras de segurança na cidade.

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA

Operação resgata 13 ‘escravos’ em fazenda

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma operação realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resultou no resgate de 13 trabalhadores de condições análogas à escravidão em Santo Antônio da Alegria, na região de Ribeirão Preto. Entre os resgatados estava um adolescente de 15 anos.

Os trabalhadores foram contratados para a colheita de café. Eles não recebiam

equipamento de proteção e levavam as próprias refeições. Além disso, não havia instalação sanitária na frente de trabalho, sendo que os trabalhadores faziam suas necessidades no meio do cafezal; todos trabalhavam sem registro em carteira de trabalho. O salário era pago por produção e, eventualmente, por diária.

O alojamento dos trabalhadores não possuía cama ou armários, com buracos no telhado onde entrava água da chuva.

O MPT celebrou termo

de ajuste de conduta (TAC) com o empregador, que se comprometeu a pagar as verbas rescisórias e uma indenização individual para cada trabalhador. Além disso, o TAC prevê o custeio da viagem de retorno dos trabalhadores ao seu estado de origem, incluindo passagens e alimentação.

Os trabalhadores já embarcaram de volta para suas casas. Os autos serão remetidos para a Polícia Federal e para o Ministério Público Federal, a fim de verificar a conduta criminal.



Adolescente de 15 anos trabalhava em condições análogas à escravidão

VOLTAR ÀS ORIGENS NUNCA FOI TÃO ATUAL.

NO JORNAL RIBEIRÃO, ACREDITAMOS
QUE O VERDADEIRO JORNALISMO
SE REINVENTA SEM PERDER SUA ESSÊNCIA.

A CADA EDIÇÃO, TRAZEMOS A PROFUNDIDADE,
A QUALIDADE E A CREDIBILIDADE QUE
SÓ O JORNAL IMPRESSO PODE OFERECER.

É A RENOVAÇÃO QUE RESPEITA AS RAÍZES.



Pontos de distribuição SEMANALMENTE, ONDE VOCÊ ENCONTRA O JORNAL RIBEIRÃO, GRATUITAMENTE:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfeito, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Office Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx. Rodoviária)

LEIA O QR CODE E ACESSE:

jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

VOLTE ÀS ORIGENS DO JORNALISMO.
SINTA A EXPERIÊNCIA DE LER,
REFLETIR E SE POSICIONAR.

**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

ENTRE
VISTA DE
Quinta

A causa animal pede socorro

Saiba mais sobre o trabalho de Carlo Barillari, que atua na proteção animal há mais de 30 anos e é tutor da Laysa, cadelinha que gosta de passear nos ombros



Carlo Barillari, advogado e protetor de animais, com sua cadelinha Laysa

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Quem caminha pelas ruas e shoppings de Ribeirão Preto certamente já se depa-rou com uma cena curiosa: o advogado Carlo Barillari, 54 anos, circulando com suas cadelinhas no ombro, como se fossem papaagaios, chamando atenção por onde passa.

O que parece apenas uma cena inusitada carrega, na verdade, uma história de afeto, resgate e dedicação à causa animal. Há quase 20 anos, Laysa, a pioneira desse vínculo, foi encontrada em Franca dentro de um saco de lixo, gravemente ferida, e entregue à irmã de Carlo por um caminhoneiro. Desde então, a cachorrinha se recuperou, conquistou o hábito de se aninhar no ombro do tutor e passou a compartilhar esse comportamento com suas filhas, Lorena e Laís.

O trio, sempre junto a Carlo, virou símbolo de carinho e resistência, despertando interesse da imprensa, de torcedores de futebol e até de artistas nacionais. “A Laysa é destaque por onde passa. Artistas, jornalistas, todo mundo quer fazer matéria, tirar foto”, conta.

Fora a visibilidade, Barillari carrega uma missão séria: há mais de 30 anos atua como protetor independente de animais, promovendo resgates e palestras de conscientização sobre maus-tratos e abandono. Nesta semana, em que se celebra o Dia Mundial dos Animais, ele reforça a importância da responsabilidade e do respeito a todos os seres vivos. Confira a íntegra da entrevista.

JORNAL RIBEIRÃO – Muita gente já viu o senhor passeando com a Laysa nos ombros. Como ela entrou na sua vida?

CARLO BARILLARI – Laysa foi resgatada em Franca há mais de 10 anos. Um caminhoneiro a encontrou dentro de um saco de

lixo, com mais dois irmãos já mortos. Apenas ela estava viva. No mesmo dia, ele trouxe a filhote para Ribeirão, encontrou minha irmã Carla em um posto de combustíveis atrás do estádio do Comercial e pediu que cuidasse dela. Assim começou essa história. Laysa estava com vários ferimentos, dente quebrado e bastante debilitada. Levamos ao veterinário e iniciamos sua recuperação com vacinas, vermífugo e todos os cuidados necessários.

E como ela começou a ficar no seu ombro?

Ela nunca foi ensinada a andar no meu ombro; isso aconteceu naturalmente, por apego a mim. A Lorena também compartilha desse vínculo. Elas querem estar perto, juntas, demonstrando essa proximidade de forma espontânea.

Dois meses após o resgate, já recuperada, Laysa começou a me acompanhar no escritório. Ela queria subir na mesa e, de lá, ia para o meu ombro. No carro, também preferia esse lugar. Tentei diversas vezes deixá-la no chão, mas ela sempre voltava. No início, algumas pessoas acharam estranho, mas decidi respeitar o espaço em que ela se sentia segura.

Com o tempo, passamos a frequentar shoppings. As pessoas pediam para tirar fotos e emissoras de TV começaram a fazer reportagens. As redes sociais ampliaram ainda mais essa visibilidade.

No começo, fiquei um pouco envergonhado, mas acabei aceitando. Hoje, Laysa tem uma vida social ativa: onde eu vou, levo ela, e ela permanece no ombro. A Lorena, inspirada pela mãe, também adotou esse hábito, assim como a Laís, outra filha. Todos adoram passear dessa forma, e eu as levo a todos os eventos em que somos convidados.

Laysa acabou ficando famosa, não é?

Sim. Ficou conhecida pela torcida do Botafogo e também de outros times, além de inúmeros artistas e cantores. Ela chegou a aparecer em reportagens mostrando encontros com artistas que, inclusive, tiveram a oportunidade de segurá-las no ombro.

O senhor vem fazendo um trabalho de atendimento a casos de violência contra animais. Como começou isso?

Sou protetor de animais há mais de 30 anos. Desde o primeiro contato com a Laysa, foi amor à primeira vista. Então eu atuo como protetor e também sou tutor. Uma coisa acaba levando à outra. Quando você ama os animais, quer protegê-los. E venho fazendo isso há três décadas.

De onde veio esse amor pelos animais?

Herdei da minha mãe. Ela sempre resgatou cães e outros animais em situação de sofrimento nas ruas, levando-os para casa. Cresci nesse ambiente e aprendi a proteger os animais de forma independente, sem vínculo com ONGs.

Hoje, meu foco é a causa animal: sou convidado a escolas e eventos para dar palestras sobre maus-tratos e abandono, conscientizando crianças e adolescentes. Se alguém deseja ter um animal, deve cuidar bem dele e jamais maltratá-lo. Esse é o meu compromisso.

Haverá, neste fim de semana, um grande evento de apoio à causa animal. O senhor irá participar? Como analisará?

Neste final de semana, dia 4 de outubro, comemora-se o Dia Mundial dos Animais, em homenagem a São Francisco de Assis, padroeiro dos animais. Sempre que participo de eventos ou escolas, reforço dois pontos: maus-tratos e abandono.

Toda semana recebo pe-

didados de resgate — dois ou três em média — e não consigo atender a todos, pois não tenho uma ONG e minha casa não comporta tantos animais. Faço o que posso, mas essa é uma responsabilidade que cabe também ao município.

Hoje, a Divisão de Bem-Estar Animal está lotada, e muitas vezes nem lá os animais conseguem ser acolhidos. Por isso, reforço: não maltratem e não abandonem. O animal não é um brinquedo que pode ser descartado na rua. Ainda estamos longe de uma solução definitiva, mas o Dia Mundial dos Animais deve servir para despertar a responsabilidade e o respeito que todos devemos ter pelos seres que dependem de nós.

E como está a causa animal em Ribeirão?

Atuo em um projeto há seis meses com a Guarda Municipal, e sinto na pele os problemas. Quem atua na causa animal enfrenta dificuldades enormes. Quando encontramos um animal ferido ou doente na rua, não temos uma estrutura adequada para encaminhá-lo. A clínica veterinária municipal, que antes havia sido anunciada como hospital, ainda não funciona e parece estar sendo constantemente adiada.

Falta valorização e cuidado aos protetores e profissionais. Enquanto isso, resta levar o animal para um veterinário particular, o que gera custos altos e difíceis de arcar. Essa é uma das principais reclamações dos protetores: a clínica precisa abrir logo e atender de fato.

E qual alternativa?

No Bem Estar Animal, a situação também é crítica. O local está superlotado, os animais ficam amontoados, muitos deles doentes ou feridos. Não há condições adequadas para receber novos resgates. Além disso, as ONGs de Ribeirão Preto já não têm mais espaço. Mui-

tas sobrevivem apenas com verbas que mal cobrem a ração, sem estrutura para acolher novos casos. A falta de apoio público torna a realidade muito dura.

Recentemente, por exemplo, um cão resgatado precisou ser levado para a Guarda Civil Municipal porque não havia lugar. Ele acabou sendo adotado pelos próprios agentes. Eu mesmo estou, desde o início do ano, cuidando de uma pitbull com 12 filhotes. Consegui doar seis, mas ainda estou com a mãe e outros seis em casa.

A verdade é que Ribeirão não oferece um abrigo decente que permita receber um número maior de animais. O investimento na causa animal é muito pequeno, e quem paga a conta são os protetores independentes, que, com recursos limitados e doações escassas, não conseguem atender toda a demanda. Muitas vezes gastamos milhares de reais do próprio bolso, o que pesa até em nossas vidas pessoais.

É muito triste, porque amamos os animais, mas simplesmente não há como acolher e ajudar todos. Nossa luta é árdua e contínua. Esperamos que um dia a situação mude e que a cidade ofereça a estrutura que os animais e os protetores merecem.

Nem todos sabem, mas você é advogado e vem de família tradicional em Ribeirão. Te incomoda ser reconhecido como o dono da Laysa?

De forma alguma. Já fiz e faço muitas coisas. Tenho 54 anos, fui goleiro — reprovado na peneira do meu time, o Botafogo, mas aprovado no Comercial, onde joguei nas categorias de base. Sou advogado desde 1997 e continuo na ativa. Trabalhei como assessor do ex-deputado federal Fernando Chirelli, entre outras experiências. Mas, acima de tudo, sou apaixonado pelos animais, e isso faz parte de quem eu sou.

ECONOMIA

LOGÍSTICA REVERSA

Fábrica recicla 25 mil toneladas de plástico

Planta em Ribeirão Preto recebeu investimento de R\$ 20 milhões para ampliar sua capacidade de reciclar embalagens de agroquímicos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A unidade de Ribeirão Preto da Campo Limpo – empresa especializada na reciclagem de embalagens rígidas de produtos agroquímicos – atingiu em 2025 uma capacidade instalada para produzir 15 milhões de unidades por ano, retirando 25 mil toneladas de plástico do meio ambiente. A planta industrial recebeu um investimento de R\$ 20 milhões e já planeja uma nova ampliação.

“Nossa fábrica em Ribeirão atende os clientes do norte de São Paulo, o Triângulo Mineiro e também a região de Campinas. O agro está crescendo nessas regiões e no Brasil como um todo. Com a agricultura em expansão, a demanda pela reciclagem também aumenta, já que o uso de produtos químicos é fundamental. O setor é uma referência mundial em logística reversa e um exemplo a ser seguido por outros países”, analisa o presidente da empresa, Marcelo Okamura.

Por lei, os compradores de agroquímicos – defensivos, fungicidas, agrotóxicos e similares – são proibidos de descartar as embalagens vazias. Elas devem passar por um processo de triplíce lavagem e ser armazenadas de forma adequada e, depois, devolvidas em postos licenciados.

Esses postos são mantidos por associações de re-



Planta da Campo Limpo, em Ribeirão Preto, recicla embalagens

venda e indústrias de reciclagem, como a Campo Limpo. O material é compactado e depois encaminhado para fábricas, onde é higienizado, triturado e depois transformado em um produto conhecido como resina pós-consumo.

Em Ribeirão Preto, a empresa transforma essa resina em novas embalagens. Elas retornam ao mercado por meio de grandes empresas do setor agroquímico. A planta integra a estrutura industrial da empresa, composta também pela unidade principal de Taubaté (SP), inaugurada em 2008.

Um estudo de ecoeficiência realizado pela Fundação Eco+ com base na produção da de embalagens recicladas para agroquímicas mostra um impacto positivo para o meio ambiente. Em comparação com a mesma quantidade de recipientes fabricados com resina virgem, a reciclagem evitou a emissão de 16,3 mil toneladas de CO2, o que corresponde ao plantio de 116,4 mil árvores. A análise também apontou que a iniciativa evitou o consumo de 826 milhões de litros de água e de 701,6 milhões de megajoules de energia.

RAFAEL GARDINI / PAULO PEPE / MACULELÊ FILMES

SUSTENTABILIDADE

Escolas Solares: Ensinando o Futuro, Economizando no Presente

FERNANDO DE LIMA CANEPPELE*
caneppele@usp.br



IMAGINE AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE RIBEIRÃO PRETO. AGORA, OLHE PARA CIMA, PARA OS SEUS TELHADOS. E SE, EM VEZ DE SIMPLES COBERTURAS, ELES FOSSEM PEQUENAS USINAS DE ENERGIA LIMPA, GERANDO ELETRICIDADE E CONHECIMENTO TODOS OS DIAS?

Esta não é uma visão futurista, mas uma oportunidade de real e inteligente para a nossa cidade, que combina responsabilidade fiscal com educação de ponta.

Ribeirão Preto é abençoada com uma das maiores incidências solares do Brasil. Deixar de aproveitar esse potencial imenso, especialmente em nossos prédios públicos, é um desperdício. A instalação de painéis solares nas escolas municipais é um projeto com retorno garantido em duas frentes cruciais: a econômica e a pedagógica.

Do ponto de vista econômico, os números são claros. Um sistema de energia solar pode reduzir a conta de luz de uma escola em até 95%. O investimento, que se paga em um prazo médio de três a seis anos, se transforma em décadas de economia, considerando a vida útil de mais de 25 anos dos equipamentos. Esse dinheiro, que hoje é gasto com a fatura de energia, poderia ser redirecionado para o que realmente importa: livros, computadores, melhorias na infraestrutura e valorização dos profissionais da educação. É um passo lógico na modernização de nossos edifícios públicos.

Contudo, o benefício mais transformador é o educacional. Ao instalar painéis solares, a escola deixa de apenas falar sobre sustentabilidade e passa a vivê-la. O telhado se converte em um laboratório a céu aberto, onde os alunos podem ver, na prática, conceitos de física, matemática e ciências. A educação ambiental sai das páginas dos livros e se torna uma realidade concreta e palpável.

Uma escola equipada com energia limpa se transforma em um polo irradiador de consciência. Os alunos que crescem em um ambiente que valoriza a sustentabilidade levam essa mentalidade para casa, influenciando os hábitos de suas famílias e da comunidade. Estamos formando não apenas alunos, mas cidadãos conscientes, preparados para os desafios de um mundo que exige soluções inovadoras e ecológicas.

Investir em energias renováveis nas escolas é, portanto, uma decisão duplamente estratégica. É usar a inteligência para economizar recursos públicos e, ao mesmo tempo, usar a prática para formar as futuras gerações. A pergunta não é se devemos fazer, mas por que ainda não fizemos em larga escala.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



SAÚDE

PREVENÇÃO

Outubro Rosa: Hospital do Câncer recebe aval para fazer cirurgias

Unidade em Ribeirão Preto está liberada para realizar procedimentos sem internação; campanha tem programação intensa

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Hospital de Câncer de Ribeirão Preto recebeu autorização da Divisão Sanitária de Ribeirão Preto, órgão vinculado à Secretaria Municipal da Saúde, para realizar cirurgias de pequeno e médio porte. Com a nova licença, a unidade poderá oferecer procedimentos clínicos, cirúrgicos e terapêuticos com permanência máxima de até 12 horas e alta no mesmo dia. Trata-se de cirurgias ambulatoriais, que não requerem internação prolongada.

A liberação ocorre em meio ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. A medida deve reduzir o encaminhamento de pacientes para outras cidades. “A obtenção dessa licença é um passo históri-

co. Passamos a contar com uma estrutura que amplia nossa autonomia e a capacidade de oferecer um cuidado integral, resolutivo e acolhedor. Com isso, contribuímos de forma mais efetiva para reduzir as filas de espera por cirurgias e, principalmente, para melhorar a qualidade de vida dos nossos pacientes”, afirma o presidente da unidade, Antônio Carlos Maçonetto.

Em Ribeirão Preto, foram registrados 210 casos de câncer de mama no ano passado. Em 2025, até junho, já houve 71 novos diagnósticos, e 36 óbitos foram confirmados até agosto.

“O diagnóstico precoce é o principal aliado contra o câncer de mama. Quanto antes a neoplasia é identificada, maiores são as chances de um desfecho clínico positivo”, ressalta o oncologista Diocésio Andrade.



Sede do Hospital do Câncer: mais uma opção para pacientes oncológicos

SASSOM TERÁ MUTIRÃO DE EXAMES PREVENTIVOS

Como parte da programação do Outubro Rosa, o Sassom (Serviço de Assistência à Saúde dos Municipiários) vai realizar um mutirão de exames preventivos para as servidoras municipais.

Os atendimentos incluem mamografia e coleta de papanicolau e serão realizados nos dias 13, 14, 15 e 17 de outubro, das 13h às 17h.

As beneficiárias devem se informar sobre a emissão de guias junto ao serviço.

Outro evento já confirmado em alusão à campanha é a Pink Running 2025 – Corrida Solidária, que acontece no dia 12, no Campus Moura Lacerda. Além de corrida e caminhada e uma corrida kids, estão previstas orientações sobre prevenção ao câncer de mama e distribuição de brindes. As inscrições para a prova devem ser feitas através do site <https://www.ticketsports.com.br/>

OUTUBRO
ROSA

SE AME
SE TOQUE,
SE CUIDE!

ESTAMOS JUNTOS
NESSA LUTA!

Em outubro, o Jornal Ribeirão abraça a campanha Outubro Rosa e lançará edições especiais dedicadas à conscientização sobre a saúde da mulher, destacando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Sua empresa pode estar presente nesse movimento!
Ao anunciar nessas edições, sua marca não apenas ganha visibilidade em um dos jornais mais respeitados da região, como também se associa a uma causa nobre, transmitindo valores de cuidado, responsabilidade social e apoio à vida.

**PUBLIQUE CONOSCO E MOSTRE QUE SUA EMPRESA
TAMBÉM VESTE A COR DA PREVENÇÃO E DA ESPERANÇA.**



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

MERCADO|VEÍCULOS

AUTO

Jeep nacionaliza a produção do Avenger

Modelo será o quarto modelo da marca a ser fabricado no polo automotivo de Porto Real, no Rio de Janeiro

WALTER DUARTE

A Stellantis confirma a produção do Jeep Avenger no Polo Automotivo de Porto Real (RJ). Com a chegada do novo modelo, a fábrica reforça sua aptidão multi-marcas e olha para um futuro ainda mais promissor.

O anúncio integra o plano de investimentos de R\$ 3 bilhões divulgados para a fábrica sul-fluminense entre 2025 e 2030, com a perspectiva de ampliar a produção e reforçar a cadeia de fornecimento e tecnologia na região nos próximos anos.

“Temos orgulho em anunciar a produção do Jeep Avenger em nosso Polo Automotivo Stellantis de Porto Real. Sucesso ao redor do mundo, o modelo reforça o protagonismo da nossa equipe na América do Sul, que entrega o mais alto padrão de qualidade, inovação, conhecimento e capacidade técnica”, celebra Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis América do Sul.

No início do ano, 300 novas contratações foram anunciadas para o Polo de Porto Real. A região receberá, ainda, cinco novos fornecedores, dos quais dois estarão instalados dentro do parque até 2026.

Anunciado como parte das comemorações dos 10 anos da Jeep no país, o Avenger é um sucesso global da marca e chegará para completar a gama nacional ao lado do Renegade, Compass e Commander, entre-



Avenger será o quarto modelo da Jeep fabricado no Brasil



Anúncio integra o plano de investimentos de R\$ 3 bi na fábrica

gando todo o DNA da Jeep, aliando muita tecnologia ao espírito aventureiro único de um verdadeiro Jeep.

“A chegada do Avenger no próximo ano reforça toda a conexão da Jeep com o Brasil. Revolucionamos o segmento de SUVs no país nos últimos 10 anos, com mais de 1,1 milhão de emplacamentos, e ter o Avenger com produção local e toda a tecnologia que o mo-

delo trará, vai completar a nossa oferta de modelos de sucesso entre os brasileiros.” comentou Hugo Domingues, Vice-Presidente da Jeep para a América do Sul. “O Avenger é um sucesso mundial e tenho certeza que também será por aqui, pois o Brasil e a Jeep se conectam perfeitamente! Temos um legado incrível e seguiremos proporcionando aventuras”, completou Hugo.

AUTOFOCO



A história do Fiat 147

GABRIEL YUKI



QUANDO A FIAT DECIDIU DESEMBARCAR NO BRASIL, LÁ NOS ANOS 1970, O CENÁRIO ERA CURIOSO. O FUSCA REINAVA ABSOLUTO, OS CARROS NACIONAIS ERAM GRANDALHÕES E BEBERRÕES, E NINGUÉM IMAGINAVA QUE UM CARRINHO PEQUENO, DE LINHAS RETAS E PORTA-MALAS ACESSADO POR UMA TAMPA TRASEIRA, PODERIA BALANÇAR ESSE REINADO.

Pois foi exatamente isso que aconteceu em 1976, quando nasceu o Fiat 147, o primeiro carro produzido pela marca em Betim (MG).

De cara, o 147 tinha algumas cartas na manga. Era compacto, econômico e oferecia soluções que pareciam futuristas para o motorista brasileiro, acostumado com os caprichos do Fusquinha. O simples fato de poder colocar as compras no porta-malas sem ter que abrir o capô dianteiro já era uma revolução.

Mas como todo pioneiro, o 147 também colecionou polêmicas. Logo ganhou a fama de “não subir ladeira”, principalmente nas versões 1.0, que exigiam paciência de quem vivia em cidades cheias de morros. O espaço interno também era enxuto, e a manutenção, diferente do que os mecânicos estavam acostumados, deixava muita gente com o pé atrás.

Mesmo assim, foi com ele que a Fiat ousou e fez história: em 1979, o 147 se tornou o primeiro carro do mundo produzido em série a rodar com álcool. Um feito e tanto, que mostrava como o Brasil podia ser laboratório de inovação automotiva.

Aos poucos, surgiram versões mais potentes, esportivas e até utilitárias. Quem não se lembra da perua Panorama, da picapinha City ou da Fiorino, que nasceu desse projeto e segue viva até hoje? O 147 pode ter sido alvo de piadas, mas também abriu caminho para o que viria depois: Uno, Palio, Toro e toda a linha que fez da Fiat líder no país.

Hoje, mais de quatro décadas depois, o Fiat 147 virou peça de coleção. É visto com carinho, como aquele amigo que podia ter seus defeitos, mas foi importante para abrir novas portas. Um carrinho que mostrou que tamanho não é documento — e que, de certa forma, ajudou a mudar a cara das ruas brasileiras. 147 para mais histórias como essa siga: @autofocorp

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

ESPORTES

WILSON ROCHA



Antonio Carlos Capanelli (à dir.) disse que fica no Comercial

EU DIGO QUE FICO

Em entrevista a equipe W Sports na Rádio Jovem Pan News de Ribeirão Preto, o presidente Antonio Carlos Capanelli afirmou que vai ficar até o final do seu mandato à frente do Comercial. Ainda no primeiro semestre o dirigente chegou a dizer que ficaria até o final da Copa Paulista, ou, até chegar uma SAF. “ Vou ficar até o final do meu mandato, cheguei até aqui com todas as dificuldades, vou continuar” Disse Campaneli. Com eliminação da Copa Paulista o clube já pensa na temporada 2026. O leão vai disputar o Campeonato Paulista Da Série A4. O técnico Roberval Davino e o Gerente de Futebol Pinho já recebem as propostas para continuarem no clube, na próxima semana responderão se irão continuar ou não.

CERVEJA NOS ESTÁDIOS

A venda de cerveja com álcool nos estádios de futebol deve ser liberada em São Paulo já no próximo ano. O Governo de São Paulo, o MP-SP (Ministério Público de São Paulo), a Polícia Militar e a Defensoria Pública chegaram um acordo para que o comércio de cerveja seja liberado. A informação foi confirmada pelo deputado estadual Delegado Olim (PP), que também é presidente do TJD-SP (Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo), no início de audiência pública da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), que discutiu o tema na última segunda-feira (29). Segundo o parlamentar, a minuta foi enviada pelo secretário da Casa Civil de São Paulo, Arthur Lima. Em Ribeirão Preto, a venda de bebidas alcoólicas nos estádio está proibida desde 2019, quando o TJ-SP considerou inconstitucional uma lei da cidade que permitia o comércio.

NOVO CALENDÁRIO DO FUTEBOL

A CBF divulgou nesta semana uma série de alterações no calendário do futebol brasileiro a partir de 2026, que impactam desde as divisões nacionais até as competições regionais e estaduais. Entre as principais novidades está a ampliação da Série C, que passará a aumentar gradativamente até chegar a 28 clubes em 2028. Já a Série D será reformulada e contará com 96 equipes já em 2026, ampliando ainda mais o espaço para clubes do interior do país.

UM NOVO CAMPEONATO

Outra novidade será a criação da Copa Sul-Sudeste, com 12 times, sendo dois representantes de cada estado. Contudo, clubes que disputarem torneios da Conmebol não poderão participar dessas copas regionais. No calendário de elite, o Brasileirão Betano passará a começar em janeiro. Os campeonatos estaduais terão apenas 11 datas.

FUTEBOL



Torcida protestou contra o ‘parceiro’ do Botafogo após mais uma derrota

Torcida do Botafogo pede saída de Adalberto Baptista

Muros do campo de treinamento do clube foram pichados em protesto contra o parceiro do clube

WILSON ROCHA

Acabou a paciência do torcedor do Botafogo, a derrota para a Ferroviária em casa no último domingo foi a gota d’água. No dia seguinte torcedores botafoguenses picharam os muros do campo de treinamento do clube com frases pedindo a saída do Presidente do Conselho Administrativo da Botafogo S/A, Adalberto Baptista. As frases continham palavras de ordem, palavrões e ameaças. Desde que o Botafogo se transformou em um clube S/A há sete anos, a torcida do Botafogo vive um pesadelo. Segundo Eduardo Es-

teves, presidente do Botafogo Futebol Clube, que detém 60% desta sociedade, a dívida gerada pela Trexx, empresa de Adalberto Baptista sócia do BFC, e detentora de 40% do negócio superou a casa dos R\$ 50 milhões de reais. Na área do futebol o Botafogo S/A já contratou nestes sete anos, mais de 220 atletas, 16 treinadores, 4 gerentes de futebol, rebaixou o time no Campeonato Brasileiro da Série B em 2020. Em quase todos os campeonatos paulista que disputou o time correu risco de rebaixamento. A revolta da torcida aconteceu porque a derrota para a Ferroviária no úl-

timo domingo coloca o clube em uma situação de risco muito grande para mais um rebaixamento. Para não ser rebaixado o Botafogo precisa vencer 5 partidas de 9 restantes. Entre estas partidas estão adversários como: Coritiba, Criciúma, Novorizontino, Avaí, Chapecense e Cuiabá. Todos estes brigando pelo acesso a Série A do Brasileiro. O Botafogo Futebol Clube já ingressou com uma ação na justiça na Câmara Brasil Canadá para acabar a sociedade com Adalberto Baptista e sua empresa. A ação está em andamento e só deve ser julgada em 2026.

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E ASSOCIATIVA, GESTÃO CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIA, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, MONITORAMENTO, RONDAS E VIGILÂNCIA, GERENTE PREDIAL, ZELADORIA E AUXILIARES

ADMINISTRAÇÃO
PLENA
E GESTÃO DE
QUALIDADE
EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

grupearcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

PIX, TED e DOC

Ex-diretora mandou R\$ 300 mil da Fundet para a própria conta

Polícia Civil investiga Ana Paula de Souza Righetti, que comandou o setor financeiro da fundação na gestão Nogueira, por realizar uma série de transferências eletrônicas sem justificativa legal. PÁGINAS 4 E 5

PF vai investigar contas de campanha de Brando Veiga

Com base em denúncia exclusiva do **Jornal Ribeirão**, Ministério Público pede à Polícia Federal que investigue se o deputado enviou notas fiscais falsas para justificar gastos com marketing digital nas eleições de 2024. PÁGINA 3

Sevandija: mensagens mostram que MP 'brindou' suicídio de réu

Jornal publica a primeira de uma série de reportagens exclusivas sobre o material de Ribeirão que consta dos arquivos da Operação Spoofing; promotor enviou foto de cerveja após informar colegas sobre morte. PÁGINAS 3 A 4

Ministério Público investiga vereador por uso de carro oficial

Veículo que pertence à frota da Câmara foi flagrado, de forma reiterada, em frente ao salão de cabeleireiro de propriedade de Franco Ferro, em Bonfim Paulista; outros vereadores são suspeitos de uso ilegal. PÁGINAS 4 E 5

A VERDADE TEM NOME: JORNAL RIBEIRÃO

AQUI, O JORNALISMO NÃO SE CALA.
AQUI, A VERDADE NÃO SE ESCONDE.

TODA QUINTA, NAS BANCAS. A QUALQUER HORA EM

www.jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

CULTURA

SHOW



Misturando rock e comédia, Pedra Letícia se apresenta em Ribeirão Preto no próximo dia 15 de outubro

Pedra Letícia troca o bar pelo teatro em nova fase de rock e comédia

Em turnê de celebração pelos 20 anos, banda se apresenta no Teatro Municipal de Ribeirão Preto no dia 15 de outubro; vocalista Fabiano Cambota concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O Teatro Municipal de Ribeirão Preto recebe no dia 15 de outubro, a partir das 20h, o show da banda Pedra Letícia, que mistura rock e humor. A apresentação faz parte da turnê de comemoração de 20 anos do grupo, liderado pelo também humorista Fabiano Cambota. Os ingressos estão à venda a partir de R\$ 100.

Liderada por Fabiano Cambota nos vocais, Kuky Sanchez no baixo e Pedro Torres na bateria, o grupo está na estrada desde 2005 e conquistou o coração do público com sua mistura única de talento musical e humor irreverente.

A trajetória da banda começou modestamente, nos botecos de Goiânia, mas a virada veio em 2007, quando o clipe de “Como que Océ Pôde Abandoná Eu?” viralizou no YouTube, ultrapassando 5 milhões de visualizações. Esse sucesso trouxe reconhecimento imediato, convites para programas de TV de grande audiência, além de participações em

programas de rádio e matérias em veículos renomados como Rolling Stone e Estadão.

Em 2009, a banda consolidou seu nome ao vencer o concurso “Garagem do Faustão” no Domingão do Faustão. Anos depois, reforçou sua presença na mídia como a House Band do Programa do Porchat (RecordTV), entre 2016 e 2018.

Mas os últimos quatro anos marcaram uma verdadeira transformação. Em parceria com a Casa de Artistas, a banda passou por um reposicionamento estratégico que elevou sua performance a outro nível. Abandonando o circuito de bares e eventos abertos, levamos a Pedra Letícia para o teatro, trazendo uma experiência mais imersiva e intimista para os fãs. Essa mudança culminou na gravação do especial comemorativo de 19 anos da banda, um marco na carreira do grupo e uma celebração de sua identidade única.

Com quatro álbuns de estúdio e três gravados ao vivo, a Pedra Letícia tem demonstrado que a mistura de

música bem tocada e letras cômicas continua encantando públicos de todas as idades. Fabiano Cambota, além de vocalista, tem brilhado como comediante e host do A Culpa é do Cabral (Comedy Central), ampliando ainda mais o alcance da banda.

Agora, com os olhos voltados para 2025, a banda se prepara para celebrar seus 20 anos de história. Será um ano especial, recheado de surpresas e homenagens à trajetória que começou em Goiânia e conquistou o Brasil. A parceria com a Casa de Artistas continua sendo o alicerce dessa nova fase, e estamos ansiosos para compartilhar com o público tudo o que está por vir.

O som irreverente, as letras que arrancam risadas e a energia que transforma cada apresentação em um evento inesquecível são a prova de que a Pedra Letícia está longe de perder sua essência. E o melhor ainda está por vir!

PEDRA LETÍCIA EM RIBEIRÃO PRETO

Quando: 15 de outubro, às 20h
Onde: Teatro Municipal
Ingressos: megabilheteria.com



‘Ou eu tô devendo ou tem fã do Pedra Letícia em Ribeirão’

Figura carimbada no meio da comédia Stand up, Fabiano Cambota é também vocalista da banda Pedra Letícia. Em entrevista ao Jornal Ribeirão, o músico e humorista se disse surpreso com a repercussão nas redes sociais do anúncio de que a banda traria para a cidade uma das apresentações da sua turnê de 20 anos.

Confira o bate-papo com o artista:

Jornal Ribeirão: Nas redes sociais, o público de Ribeirão Preto reagiu muito bem ao anúncio do show. Vocês sabiam que a banda contava com um número tão grande de fãs na região?

Fabiano Cambota: Rapaz, eu desconfiei quando fui a Ribeirão uma vez e o garçom me chamou pelo nome... aí pensei: “ou eu tô devendo ou tem fã aqui”. Brincadeiras à parte, a gente já sabia que Ribeirão sempre recebeu muito bem a banda, mas ver essa reação nas redes sociais surpreendeu. É uma alegria enorme perceber que, depois de 20 anos, ainda tem gente animada esperando por nós.

O Pedra Letícia completa 20 anos com uma mudança de foco. A banda, que tocava principalmente em bares e casas noturnas, tem se apresentado mais em teatros. O que motivou essa transformação?

Olha, depois de duas décadas tocando em bar, chega uma hora que você percebe que precisa de uma cadeira confortável... (risos). Mas falando sério: essa mudança só aconteceu porque tivemos coragem de arriscar depois de 2020, quando o Guilherme Araújo, da Casa de Artistas, assumiu como empresário da banda. Ele nos trouxe essa possibi-

lidade, acreditou que o Pedra podia ocupar o espaço dos teatros, e isso casou de uma forma impressionante com o nosso momento. Desde então, fizemos essa migração e tem sido maravilhoso: o som fica melhor, a iluminação ajuda a contar a piada junto com a música, e o público pode rir e cantar sem perder nenhum detalhe. Foi uma virada de chave que deu muito certo.

Como tem sido a reação do público a essa mudança?

No começo, eu achei que o pessoal ia estranhar, porque o bar tem aquele clima de bagunça, de tomar cerveja em pé. Mas, no teatro, o público descobriu que pode rir e cantar junto sem sair com cheiro de fritura na roupa. (risos) A recepção tem sido incrível, porque a gente entrega mais qualidade sem perder a farra. E isso só foi possível porque demos aquele passo corajoso de mudar o formato — e o público abraçou de imediato.

O Pedra Letícia surgiu fazendo, principalmente, rock. Com o passar dos anos, ritmos como reggae e MPB foram agregados ao repertório. Em quais estilos vocês ainda pretendem se aventurar?

Rapaz, se deixar, a gente toca até polca paraguaia! (risos) Mas é natural que a gente vá experimentando. Já flertamos com reggae, com MPB, com forró... e isso é o mais gostoso do Pedra: não temos vergonha de misturar. O importante é que a música sempre venha com humor, com uma história boa pra contar. Quem sabe no próximo disco não aparece um pagodinho ou até um jazz safado?

MEMÓRIA



REFRESCOS MADE IN RIBEIRÃO – Então recém-inaugurada, a fábrica da Refrescos Ipiranga, envasadora dos produtos Coca-Cola, em foto do início dos anos 1950. Fundada pelo empresário Maurílio Biagi em 1948, a planta funcionou na avenida Francisco Junqueira até o início dos anos 1980, quando mudou para a região do Ipiranga. Hoje, a empresa foi adquirida pelo multinacional Andina e gera mais de 2500 empregos diretos.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A página lida pelo músico	Alimento típico da culinária japonesa	Devas-tador Arte, em inglês	Relativa à idade Pancada com a mão (?) de Loyola, jesuíta	(?) móvel, moderna ambu-lância	Osso do rosto Relativo à raça
Lugar onde se nasceu					
Ilha que é ponto turístico da Bahia					
A sobra das feiras livres (bras.)		Ente de uma só perna A entrada da casa			O banco típico de ônibus de turismo
			Sereia brasileira Infinita		Revestido (o sofá)
Pasta consu-mida no pão	O mais violento dos senti-mentos			Ser fan-tástico do mundo das fadas	
Em (?) de: em defesa de			Respon-sável legal por um menor		Ao (?) livre: fora de recinto fechado
Fazer ingressar em insti-tuição de ensino			Condição das roupas tiradas do varal	"Olhar não (?) pedaço" (dito)	
(?) -mail, mensagem eletrônica		Pedro (?), político Silêncio!			Que apresenta defeito
Empre-gado da alfândega	Plástico de garrafas Início de viagem			Pouco frequente; incomum	
				O, em francês Marcha de manobras	Sem com-panhia; sozinho
6 de janeiro Parada temporária					
				Capacete de cava-leiros medievais	

BANCO 2/le. 3/art. 4/elito — elmo. 5/malar — simon.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

CO QUE TEL

@coquetel @ultimacoquetel

Solução

O	W	T	E	V	S	U	d
S	I	E	H	E	O	V	I
N	A	T	V	O	S	I	F
O	H	V	H	L	E	d	
d	N	O	W	I	S	E	
V	H	I	L	W	V	L	
H	V	T	O	C	I	H	L
H	C	L	T	O	H	d	
O	T	E	O	I	O	O	
F	V	H	V	I	V	d	E
H	I		I	C	V	S	X
V	C	I	H	V	d	V	I
T	V	I	V	N	V	H	E
V	H	N	I	I	H	V	d
W		E		V			

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

A semana exige diplomacia! Com o Sol na sua área de relacionamentos, o foco está em parcerias, tanto pessoais quanto profissionais. É o momento de negociar, ceder e buscar o equilíbrio nas interações. Evite a impulsividade, especialmente em discussões, pois a tensão cósmica pode acentuar os confrontos. Financeiramente, há boas chances em investimentos ou recursos compartilhados, mas Mercúrio em Escorpião pede atenção aos detalhes e a documentos. No amor, a harmonia depende da sua capacidade de enxergar o ponto de vista do outro. Coragem e paciência serão suas aliadas para transformar desafios em crescimento mútuo.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Sua rotina e saúde são o destaque da semana. É um período excelente para implementar hábitos mais saudáveis, organizar o ambiente de trabalho e aumentar sua produtividade. Não negligencie seu bem-estar; pequenas mudanças farão uma grande diferença. No amor e nas parcerias, Mercúrio em oposição ativa o diálogo, mas também pode trazer intensidade emocional. Seus relacionamentos serão colocados à prova, pedindo mais transparência e lealdade. Profissionalmente, sua atenção aos detalhes estará em alta, favorecendo tarefas que exigem foco e método. Evite teimosia e abraça a flexibilidade.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A energia se volta para a criatividade, lazer e romance. Esta é uma semana para se expressar, se divertir e dar atenção especial a seus projetos pessoais. Seu charme estará em alta! No trabalho, o foco se volta para a rotina e as obrigações diárias. Mercúrio em Escorpião traz a necessidade de organizar as tarefas e cuidar da saúde com mais profundidade. É um bom momento para iniciar uma dieta ou rotina de exercícios. No amor, as paqueras estão favorecidas, e nas relações estáveis, a alegria e a leveza são a chave. Cuidado para não se dispersar demais; encontre um equilíbrio entre prazer e dever.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

O foco desta semana está em casa, família e questões emocionais. É um período para buscar harmonia no lar, resolver pendências domésticas e se reconectar com suas raízes. O acolhimento é fundamental. No setor afetivo e criativo, Mercúrio em Escorpião intensifica as emoções e a paixão. Você pode sentir uma profunda necessidade de se expressar e se sentir valorizado no amor. É um excelente momento para hobbies ou projetos que envolvam criatividade. No trabalho, a intuição será uma grande guia, mas evite que as questões pessoais interfiram na sua concentração. Use a sensibilidade para curar e nutrir.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A semana é altamente focada em comunicação, estudos e contatos. Você estará mais falante, sociável e disposto a aprender. É um ótimo período para negociações, viagens curtas e para divulgar suas ideias. Mercúrio em Escorpião direciona a energia para as questões de família e moradia, exigindo atenção a detalhes de reformas ou conversas importantes com parentes. Profissionalmente, use sua eloquência para fechar acordos. No amor, a leveza e o intelecto são atrativos, mas evite a superficialidade. Busque clareza em suas mensagens e certifique-se de que está sendo compreendido para evitar mal-entendidos.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

O tema principal é finanças e valores pessoais. O Sol em Libra convida a buscar o equilíbrio entre o ganhar e o gastar, valorizando seu trabalho de forma justa. É hora de fazer um planejamento financeiro mais equilibrado. Mercúrio, seu planeta regente, em Escorpião, aprofunda sua capacidade de comunicação e aprendizado. É um bom momento para estudos detalhados, pesquisas e conversas sinceras. Sua mente estará afiada para entender o que está nas entrelinhas. No amor, use o diálogo para construir segurança e estabilidade. A semana pede que você se conecte com seu senso de merecimento.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Feliz aniversário! O Sol em seu signo coloca o foco em você, sua identidade e seus objetivos. É o momento ideal para iniciar projetos, cuidar da aparência e se colocar em primeiro lugar. Sua necessidade de harmonia e beleza está em alta. Mercúrio em Escorpião direciona sua atenção para as finanças e recursos. Conversas importantes sobre dinheiro ou o valor do seu trabalho podem surgir. É hora de ser mais estratégico e focado no campo material. No amor, seu charme e diplomacia atraem, mas evite a indecisão. Use a energia solar para tomar a frente e afirmar seus desejos com elegância e coragem.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

A semana pede um período de introspecção e recolhimento. O Sol ativa sua área de finalizações e cura, sendo um momento importante para encerrar ciclos, refletir e cuidar da sua saúde mental. Descanse e evite se expor desnecessariamente. Mercúrio entra no seu signo, dando um poder especial à sua fala e intensificando seu foco. É um momento de clareza mental, ideal para pesquisas e planos secretos. No amor, a profundidade emocional é a chave, mas cuidado com o excesso de ciúmes ou desconfiança. Use a introspecção para se fortalecer e a energia mercurial para decifrar mistérios.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Seu foco está em vida social, amigos e planos futuros. O Sol em Libra favorece o networking, a participação em grupos e a renovação de esperanças. É um ótimo período para colaborar em projetos coletivos e ampliar seu círculo social. Mercúrio em Escorpião ativa sua área de assuntos subconscientes e o convida à reflexão. É hora de lidar com medos antigos ou padrões limitantes, buscando a cura interior. Profissionalmente, conte com a ajuda de amigos e colaboradores. No amor, a amizade é o pilar, mas reserve um tempo para o seu interior. Expand a seus horizontes com responsabilidade e fé.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Sua carreira e imagem pública estão em evidência. O Sol em Libra ilumina seu propósito de vida e as metas profissionais, trazendo a chance de reconhecimento ou de assumir uma nova posição de liderança. A equidade nas relações de trabalho será fundamental. Mercúrio em Escorpião favorece o networking estratégico. Converse com amigos, participe de grupos e use seu intelecto para alcançar objetivos de longo prazo. No amor, o equilíbrio entre as demandas da carreira e a vida pessoal será um desafio. Mantenha o foco e a disciplina, mas lembre-se de que a verdadeira autoridade vem do equilíbrio.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A semana estimula sua expansão de horizontes, fé e conhecimento. O Sol em Libra favorece viagens longas, estudos superiores, contato com culturas estrangeiras e assuntos filosóficos. É hora de se libertar de antigas crenças limitantes. Mercúrio em Escorpião coloca uma lente de aumento na sua carreira. Comunicações importantes ligadas à sua imagem pública, promoções ou mudanças de rumo profissional estão favorecidas. No amor, compartilhe seus ideais e planos para o futuro. Sua mente estará inquieta, buscando novas verdades. Use essa energia para planejar seu próximo grande salto.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

O foco se concentra em transformações, recursos compartilhados e intimidade. O Sol em Libra traz à tona questões financeiras que envolvem outras pessoas (dívidas, heranças, investimentos conjuntos) e a necessidade de aprofundamento emocional. É hora de liberar o que pesa. Mercúrio em Escorpião beneficia viagens, estudos e sua visão de mundo. Sua intuição estará poderosa, e você terá facilidade em mergulhar em temas complexos. No amor, a conexão emocional e a transparência são essenciais. Cuidado para não idealizar demais. A semana pede coragem para encarar as profundezas e sair transformado.

ENTRETENIMENTO

MÚSICA

Wanderléa canta seus maiores sucessos no Theatro Pedro II

Ícone da Jovem Guarda apresenta clássicos da música brasileira em show especial nesta quinta-feira (02/10), às 20h, em Ribeirão Preto

REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Wanderléa, uma das vozes mais marcantes da música brasileira, sobe ao palco do Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto, nesta quinta-feira (2), às 20h, para celebrar sua trajetória com o espetáculo “Wanderléa Canta Seus Sucessos”. O show faz parte da programação de eventos do Sesc Ribeirão, e reúne canções que atravessaram gerações e seguem emocionando o público até hoje, como “Foi Assim”, “Ternura”, “Prova de Fogo” e “Pare o Casamento”.

Acompanhada pelos músicos Eduardo Orlando (guitarra), Renato Righi (bateria), Paulo Baraçal (baixo), Williams Magno (teclados e saxofone) e Matheus Schanoski (teclados), a cantora promete uma apresentação vibrante, revisitando momentos que marcaram sua carreira desde a Jovem Guarda, quando dividiu o palco com Roberto Carlos e Erasmo Carlos, até os trabalhos mais recentes, incluindo o álbum “Wanderléa Canta Choros” (2023).

Nascida em Governador Valadares (MG), Wander-



JAIRO GOLDFLUS - DIVULGAÇÃO

Theatro Pedro II recebe Wanderléa nesta quinta-feira (02/10), às 20h

léa iniciou sua trajetória artística ainda na infância e rapidamente se consolidou como ícone nacional. Muito além de “musa da Jovem Guarda”, a artista sempre se destacou pela autenticidade e ousadia, tornando-se símbolo de liberdade e inspiração para diferentes gerações. Sua energia no palco, carisma e capacidade de se reinventar fazem dela uma referência cultural até hoje.

Com mais de 20 álbuns lançados, premiações e reconhecimentos ao longo da carreira, Wanderléa segue encantando plateias em to-

do o país. O show em Ribeirão Preto celebra não apenas seus maiores hits, mas também sua relevância contínua na música brasileira, reafirmando sua posição como uma das artistas mais queridas e respeitadas do cenário nacional.

SHOW: WANDERLÉA - CANTA SEUS SUCESSOS

Quinta-feira (02/10), às 20h, Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370, Centro
Ingressos a partir de R\$ 18 (credencial plena do Sesc) disponíveis no site centralrelacionamento.sescsp.org.br ou na bilheteria da unidade

ENTRETENIMENTO

Estreias da semana trazem ação, drama, história e terror às telonas

As salas de cinema de Ribeirão Preto recebem nesta semana um conjunto variado de estreias, que prometem agradar públicos de diferentes perfis. Entre os destaques está “Coração de Lutador: The Smashing Machine”, protagonizado por Dwayne Johnson, o The Rock, que mergulha na vida do lendário lutador de MMA Mark Kerr.

O longa retrata sua ascensão meteórica no UFC, as vitórias consagradoras e suas batalhas íntimas contra o vício e as dificuldades em seu relacionamento com a esposa Dawn.

Já em GOAT, o jovem Cameron Cade (Tyriq Withers), promessa do futebol americano, vê sua carreira ameaçada após um acidente inesperado. A salvação surge quando seu ídolo, o ve-



DIAMOND FILMS

Dwayne Johnson, o The Rock, vive a trajetória de glórias e quedas do lutador Mark Kerr em Coração de Lutador: The Smashing Machine

terano quarterback Isaiah White (Marlon Wayans), se oferece para treiná-lo. O que parecia ser uma chance única, porém, logo revela um ambiente tóxico e sombrio, em que a busca pela excelência se mistura a jogos de poder e manipulação. A trama

expõe os riscos da idolatria e da ambição desmedida.

O cinema nacional também ganha destaque com “Malês”, obra baseada na Revolta dos Malês, em Salvador, em 1835. A trama retrata a maior revolução de negros escravizados no Brasil, liderada por africanos muçulmanos que organizaram um levante histórico contra a escravidão. Entrelaçando a trajetória de um casal separado à força de sua terra natal, o longa revisita a resistência e reforça a importância da luta coletiva por liberdade e dignidade.

Para os fãs de terror, “Os Estranhos 2 - A Caçada” dá sequência aos eventos do primeiro filme, acompanhando Maya, sobrevivente do ataque inicial, agora novamente perseguida pelos mascarados.

agenda

SHOW



DANTAS JR.

Titãs se apresentam no Multiplan Hall neste sábado (04), trazendo clássicos do rock brasileiro e faixas do álbum mais recente

Titãs em Ribeirão Preto

Com quase 45 anos de trajetória, os Titãs chegam a Ribeirão Preto no próximo sábado, 04 de outubro, para uma noite de rock no palco do Multiplan Hall, no RibeirãoShopping. A turnê reúne sucessos que marcaram gerações, como “Homem Primata”, “Polícia”, “Flores” e “Sonífera Ilha”, além de faixas do mais recente álbum Olho Furta-Cor. A formação atual, composta por Sérgio

Britto, Branco Mello, Tony Bellotto, Mario Fabre e Beto Lee, reforça o espírito coletivo e inovador que mantém a banda entre as maiores do país.

TITÃS NA TURNÊ OLHO FURTA-COR

Sábado (04/10), a partir das 19h, no Multiplan Hall - RibeirãoShopping - Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 - Jardim Nova Aliança
Ingressos a partir de R\$ 178,54 no site ticketmaster.com.br

SESI

Main Station: Viagem musical

Em uma apresentação que mistura décadas de clássicos com hits atuais, a banda Main Station promete animar Ribeirão Preto com o show “Rock da Estação”, parte do projeto Territórios Sesi de Arte e Cultura - Música. O espetáculo reúne canções de ícones como Roy Orbison, Dire Straits e Beatles, passando pelo rock clássico de Pink Floyd, Rolling Stones e Creedence, até chegar ao pop moderno de

Amy Winehouse, Harry Styles e The Weeknd. O público também vai curtir batidas dançantes de Coldplay, Daft Punk e The Killers, em um repertório eclético que conecta gerações e estilos.

MAIN STATION EM ROCK DA ESTAÇÃO

Quinta-feira (02/10), às 19h30, no Sesi Ribeirão Preto - Rua R. João Ignachiti, 20-364 - Jardim Castelo Branco
Entrada gratuita com reserva de ingressos no site meusesi.sesisp.org.br

EXPOSIÇÃO

Clima de Halloween

O ShoppingSantaÚrsula já entrou no espírito do Halloween e recebe até 2 de novembro a exposição gratuita “Monstrinhos”, que transforma os corredores do centro de compras em um espaço lúdico e interativo. São 19 personagens com até 1,5 metro de altura, distribuídos em quatro cenários instagramáveis que convidam crianças e adultos a mergulharem na fantasia. Entre os

destaques estão figuras como Amazonito, Cenourito, Fogaroso, Rochoso e Corujito, cada um com uma personalidade divertida e educativa.

EXPOSIÇÃO MONSTRINHOS

Até 02/11, de segunda a sábado, das 9h às 21h; domingos e feriados, das 14h às 20h no ShoppingSantaÚrsula - Rua São José, 933 - Centro
Entrada gratuita



Aniversariou Heloisa Pedrosa

Ao lado da família comemorei meus 53 anos! Que honra compartilhar com vocês esse momento de alegria.

LANÇAMENTO DO LIVRO 'A ÁGUA QUE EXISTE EM VOCÊ'

Realizado no auditório do Centro Médico nesse dia 26/09, com cerimônia para amigos e familiares com a presença de Milene Domingues, comentarista esportiva.

PARABÊNS AO CASAL

Casou em cerimônia particular e rodeado por amigos e familiares, o empresário da ViraGás Fábio Santos. Cerimônia linda realizada neste dia 27, no Restaurante Barnabé. Saudações ao casal.

REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS IMPACTOS NOS MUNICÍPIOS

O Parlamento Regional Metropolitano de Ribeirão Preto promoveu, no último dia 26 de setembro, no auditório da FAAP, um encontro de grande relevância para a região. Sob a presidência do vereador Maurício Gasparini, o evento reuniu representantes das 34 Câmaras Municipais que compõem a Região Metropolitana, para debater a Reforma Tributária e seus impactos nos municípios. O painel central contou com a presença de nomes de destaque como o deputado federal Baleia Rossi, relator da PEC da Reforma Tributária, além de Evandro Plez e Fernanda Pastorelli, ambos professores titulares do IIFET, que enriqueceram o debate com análises jurídicas e contábeis sobre o tema.

125 ANOS DO MERCADÃO CENTRAL

O Mercado Central de Ribeirão Preto, nosso querido Mercadão, completou 125 anos, a comemoração tradicional teve música ao vivo e muita diversão para os clientes com a cerimônia do tradicional corte do bolo que esse ano foi de 10 metros! O vereador Danilo Scochi entregou uma moção pelos 125 anos do Mercadão, destacando a importância histórica e cultural do espaço para Ribeirão Preto.

NOVA SEDE FACULDADE METROPOLITANA

A Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (FAMEESP) inaugurou oficialmente, nesta sexta-feira (26 de setembro), sua nova sede em Ribeirão Preto. Localizado na avenida Francisco Junqueira, o prédio reúne uma estrutura de ponta, com 20 salas de aula, laboratórios, auditório para 200 pessoas e espaço administrativo para 300 colaboradores.

